

EVA

Palavras Chave

Vinculação
Estilos de vinculação

Tipo de Instrumento

Outros

Autores Originais

Collins
Read

Título Original EVA (Adult Attachment Scale-R)

Objectivo Avaliação da vinculação do Adulto

Condição de Saúde Saudáveis ou com qualquer condição de saúde

População População geral ou clínica

Modo de Preenchimento Preenchido pelo próprio

Principais referências bibliográficas da v. original Collins, N., Read, S. Adult attachment relationships, working models and relationship quality in dating couples. *Journal of Personality and Social Psychology*. 1990, 58(4): 644-83.

Versão: Portugal

Nome da versão Escala de Vinculação do Adulto

Autores da versão

Relações,
Desenvolvimento &
Saúde
Relationships, Development & Health

Maria Cristina Canavarro



Condições de utilização A definir

Número de itens 18

Janela de medida Como se sente geralmente

Tempo de preenchimento 3 a 5 minutos

DIMENSÕES

ITENS

PONTUAÇÃO

1 (Nada
característico
em mim) – 5

DIMENSÕES	ITENS (1, 6, 13, 14)	PONTUAÇÃO característico em mim).
Conforto com a proximidade	1, 6, 8, 12, 13, 14	1 (Nada característico em mim) – 5 (Extremamente característico em mim). Os itens 8 e 13 devem ser cotados de forma inversa.
Confiança nos outros	2, 5, 7, 16, 17, 18	1 (Nada característico em mim) – 5 (Extremamente característico em mim). Os itens 2, 7, 16, 17 e 18 devem ser cotados de forma inversa.

Sistema de Pontuação

Para obter as pontuações nas três dimensões da EVA, os itens da escala devem ser cotados de 1 a 5, tendo em atenção os itens invertidos em cada dimensão. Posteriormente, o somatório do conjunto de itens de cada dimensão deve ser dividido pelo número de itens da mesma (6).

Propriedades Psicométricas

Tradução: tradução, retroversão e passagem do instrumento a um pequeno número de pessoas de acordo com os procedimentos sugeridos por De Figueiredo e Lemkau (1980).

Alfa de Cronbach: .81 para o total do instrumento; .84 (sub-escala Ansiedade), .67 (Conforto com a proximidade) e .54 (Confiança nos outros)

Reprodutibilidade (6 semanas): coeficientes de correlação entre .423 e .645

Validade de conteúdo:

Validade de construção: Quanto à validade discriminante, estas subescalas permitem diferenciar população em geral da população clínica, e mostram-se bons elementos na construção de estilos de vinculação consistentes com a Teoria da Vinculação do Adulto.

Principais referências bibliográficas

Canavarro, M. C., Dias, P., Lima, V. A avaliação da vinculação do adulto: Uma revisão crítica a propósito da aplicação da Adult Attachment Scale-R (AAS-R) na população portuguesa. *Psicologia*. 2006, XX: 155-86.